

A LUTA CONTRA O MOSQUITO NÃO É SÓ NOSSA. VAMOS CONSCIENTIZAR!

Mônica Cristina P. da S. Santos¹, Ariane Régia G. da S. Portela², Rosicleide da Silva Lima.

1. Professora da prefeitura Municipal de Recife *monicaceegp@hotmail.com

2. Professora da prefeitura Municipal de Recife.

3. Professora da prefeitura Municipal do Recife.

Palavras Chave: *Escola, Comunidade, Agente Transformador.*

Introdução

A dengue se tornou ao longo dos anos não apenas uma problemática da saúde pública, mas também de cunho social mobilizando para o debate todos os segmentos da sociedade a nível global. Atualmente, a população humana tem se colocado na defensiva, tendo que aprender a lidar com doenças como a dengue, zica vírus e a febre chikungunya, causadas por um mosquito (*Aedes Aegypti*) “muito resistente”. Diante de tão significativas mudanças, a escola como agente social e transformador, viu na instrução, no debate e na mobilização de seus alunos a oportunidade de problematizar e transformar a triste realidade de sua Comunidade Escolar, em que as pessoas alheias as suas responsabilidades sociais se encontravam proliferando o mosquito causador das doenças. Desta forma, percebemos que a aprendizagem autêntica é aquela que gera cidadãos críticos e agentes em seu meio. Diante disso, desenvolvemos ações de intervenção na Comunidade Escolar e seus entornos, a fim de investigar se tais ações educativas protagonizadas pelos alunos surtiria um efeito positivo na conscientização das pessoas.

Resultados e Discussão

A princípio realizamos uma palestra com a ajuda dos agentes de saúde locais, debates e pesquisas com o objetivo de levantar o máximo de informações e de se obter um conhecimento mais aprofundado sobre a temática. Foram desenvolvidos grupos de estudos específicos relativos aos tópicos: “*Aedes Aegypti*- quem sou? Que doenças transmito? Como identificar os Sintomas? Que ações posso desenvolver para proteger aos outros e a mim?” Ao final de cada grupo de estudo, os alunos socializaram através de apresentações e peças, os achados da pesquisa contando com a participação da Comunidade Escolar. A finalização do projeto se deu com a panfletagem, alertando contra o mosquito *aedes aegypti*, realizada pelos alunos nos Bairros vizinhos a escola. À medida que o projeto se desenvolvia, o índice de crianças faltosas devido aos casos de dengue, Zica Vírus ou Chyungunha diminuiu significativamente, bem como os relatos dos pais no que dizia respeito aos cuidados

preventivos adotados pelos mesmos em suas residências contra a proliferação do mosquito. Houve também resultados significativos para os alunos leitores/pesquisadores, que foram além da escrita e oralidade, eles aprenderam como gerir um projeto e pô-lo em prática visando o bem comum.

Panfletagem realizada nos entornos da Comunidade Escolar.



Conclusões

Este trabalho nos possibilitou a vivência de alguns conceitos essenciais às relações com os seres humanos como a cidadania, a responsabilidade social, a convivência, as ações educativas, e o viver em comunidade. Além do que, nos permitiu perceber que o conhecimento posto em prática viabiliza a transformação da sociedade, ainda que, a partir, das pequenas comunidades. O homem é capaz de ressignificar suas ações e mudar o curso da sua história, sendo agente transformador de forma consciente e com responsabilidade social, comprometendo-se a ser uma pessoa melhor.

Agradecimentos

A todos que compõem a escola Lippo Neto e a Comunidade Escolar que se fizeram presentes e que nos receberam em suas residências, colaborando conosco nas etapas e vivências do projeto.